

AJ06690

EMPREENHIMENTO EM TUBARÃO

Vale pede licença ao Iema para iniciar operação da 8ª usina

Produção deve começar no segundo semestre. Investimento até agora foi de R\$ 830 milhões

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A Vale apresentou requerimento solicitando licença de operação para a oitava usina de pelotização, em construção no complexo de Tubarão, em Vitória. O pedido foi feito ao Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema). A operação está prevista para o segundo semestre deste ano, conforme confirmação da mineradora.

A nova usina da Vale terá capacidade para produzir 7,5 milhões de toneladas de pelotas por ano e vai se juntar às outras sete unidades que já operam em Tubarão e produzem 25 milhões de toneladas por ano.

As obras foram iniciadas em 2008. A empresa já in-



DIVULGAÇÃO

Implantação da oitava usina começou em 2008, impulsionando cadeia local

vestiu R\$ 830 milhões nos serviços até agora, sendo que R\$ 500 milhões foram pagos a fornecedores capixabas. Conforme dados divulgados no início deste ano, a cadeia de fornece-

dores da Vale no Estado é formada por 4.907 empresas, distribuídas em 43 municípios.

CAPACIDADE

Com mais essa usina, o

complexo de Tubarão se tornará o maior local produtor de pelotas do mundo. A partir de 2013, a mineradora produzirá 36,2 milhões de toneladas por ano em parceria com as

empresas coligadas. O aumento das outras sete usinas será por meio da otimização da produção.

O investimento total para a implantação da mais nova unidade será de R\$ 1,6 bilhão. O processo de licenciamento ambiental da oitava usina gerou muita polêmica em função da emissão de partículas de minério em Vitória.

Para emitir a licença, o órgão ambiental fez uma série de exigências, como a construção de wind fences, um tipo de cerca que pretende evitar que o pó de minério se espalhe.

Para ampliar a capacidade de movimentação de carga, a empresa também investiu no terminal de embarque de minério, em Tubarão. O porto agora já pode receber os maiores navios graneleiros do mundo, com capacidade para 400 mil toneladas de minério.

Prêmio a fornecedor do Estado

▄ A Vale premiou ontem, pelo quarto ano consecutivo, os seus melhores fornecedores do Espírito Santo, além dos terceirizados que possuem filiais em Rio de Janeiro, São Paulo e região Sul, avaliados com base no Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF).

Asolenidade aconteceu à noite, no auditório do Four Towers Hotel, na Praia do Canto, Vitória.

As categorias do prêmio foram Melhor Fornecedor de Serviços de Operação de pequeno, médio e grande porte e Destaque PDF (Programa de Desenvolvimento de Fornecedores)